

■ Operação prossegue e GDF caça os grileiros

Éderson Marques

A operação de derrubada no Parque da Vaquejada, em Ceilândia, continuará nos próximos dias, até que a última edificação seja colocada no chão. A garantia foi dada ontem pelo secretário de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Cássio Taniguchi. Em uma investida violenta da força-tarefa do governo, 60 famílias já foram despejadas do local. Ao todo, 174 invadiram a região no fim do ano passado.

Taniguchi voltou a dizer que o governo não permitirá o uso indiscriminado do solo no DF. Segundo ele, as pessoas que não seguirão a lei e

construir sem alvará serão penalizadas. Um exemplo disso é a força-tarefa atuando em Ceilândia.

- O Parque da Vaquejada é um centro de exposições, que pertence à Terracap. Não tem sentido algumas pessoas invadirem. A reintegração de posse será cumprida. É uma área de uso comum da população - afirmou o secretário.

Ao fim do dia, no Centro Administrativo Provisório, em Taguatinga, Taniguchi explicou que em momento algum houve a promessa de regularização da área. O argumento foi usado por moradores do Parque Vaquejada, que resistiram em quanto puderam à investida do Estado.